

- Em sua Pesquisa Global de Tendências de Custos Médicos de 2022, a WTW Brasil revela que a pandemia teve o maior impacto na variação das tendências médicas globais que a indústria já viu, que deve se estender até 2022 e além.

- Para o Brasil, a inflação médica deve retornar aos níveis pré-pandêmicos em 2022, após uma queda nos últimos dois anos. Os principais motivos são o retorno de pacientes para internações e tratamentos eletivos adiados devido à COVID-19 (por exemplo, cirurgias ortopédicas, aparelho digestivo, otorrinolaringologia, ginecologia).

- A incidência de acidentes relacionados a transtornos musculoesqueléticos é considerada a principal condição de sinistros por causa da má ergonomia dos profissionais que trabalham em casa.

Depois de cair para 4,8% em 2020 e se recuperar para 8,1% este ano, a tendência do custo de benefícios de assistência à saúde projetados deve continuar em um nível semelhante em 2022, como resultado do aumento dos casos de COVID-19 em diferentes países nos anos de 2020 e 2021, de acordo com a pesquisa Global de Tendências de Custos Médicos de 2022, conduzida pela WTW Brasil, uma empresa líder global de corretagem e consultoria (NASDAQ: WLTW).

O estudo global revela uma variação considerável nos aumentos de custos de saúde em todo o mundo devido à trajetória desigual da pandemia, criando uma considerável volatilidade na utilização e nos custos da saúde.

"A volatilidade continuará no curto prazo. A COVID-19 produziu o maior impacto na variação das tendências médicas globais que a indústria tem visto e esperamos que se estenda até 2022 e além. Países e empresas estão experimentando o impacto de uma recuperação da demanda por serviços médicos regulares que ocorrerá em 2021, enquanto, para outros, isso pode não acontecer até 2022 ou 2023. A pandemia, combinada com a mudança do ambiente de trabalho, teve um impacto significativo nas tendências médicas, na prestação de serviços e nos futuros impulsionadores de sinistros médicos", disseram especialistas da empresa líder global de soluções de consultoria e corretagem.

Para o Brasil, a pesquisa destaca que a inflação de custos médicos deve ser de 11,10% retornando aos níveis pré-pandêmicos em 2022, após uma queda nos últimos dois anos. Os principais motivos são o retorno de pacientes para internações e tratamentos eletivos adiados devido à COVID-19 (por exemplo, cirurgias ortopédicas, aparelho digestivo, otorrinolaringologia, ginecologia). Observamos também uma maior utilização do plano médico derivado do uso de terapias para o tratamento de sintomas pós-COVID-19, como terapia ocupacional, fisioterapia e relacionado à saúde mental, psicoterapia e psiquiatria. A telemedicina continua sendo utilizada e espera-se que cresça em popularidade à medida que as pessoas começaram a se habituar ao acesso a este serviço ao longo do ano. Este é um elemento que vai ajudar a conter a inflação médica, evitando que volte aos seus níveis mais elevados.

Para o próximo ano, espera-se que os aumentos médios em diferentes regiões variem de 14,2% na América Latina a 10,6% no Oriente Médio e na África; 7,6% na Ásia-Pacífico e 6,7% na Europa. A tendência médica média nos Estados Unidos é projetada em 7,6% em 2022.

De acordo com a consultoria, os custos de saúde devem continuar acelerando para além de 2022, com mais de três quartos das operadoras de saúde antecipando uma tendência médica maior ou significativamente maior nos próximos três anos.

86% das seguradoras na Europa esperam uma tendência médica maior ou significativamente maior durante este período, assim como 82% das seguradoras no Oriente Médio e África, 74% na América Latina e 64% na Ásia-Pacífico.

Principais descobertas

A pesquisa da WTW Brasil também observa que a incidência de sinistros relacionados a distúrbios musculoesqueléticos disparou. Os entrevistados classificaram os transtornos musculoesqueléticos, potencialmente atribuíveis à baixa ergonomia no novo ambiente de trabalho, como a principal condição para a incidência de sinistros seguidos de doenças cardiovasculares e doenças respiratórias. Na pesquisa de 2021, as seguradoras classificaram os transtornos musculoesqueléticos como o número cinco.

O câncer, que em pesquisas anteriores ficou em primeiro lugar, caiu para o número cinco por incidência, provavelmente devido a tratamentos atrasados durante a pandemia. No entanto, continua sendo uma das principais condições que afetam os custos médicos, seguida por distúrbios cardiovasculares e musculoesqueléticos.

As seguradoras esperam que os transtornos mentais e comportamentais sejam a condição de crescimento mais rápido por incidência nos próximos 18 meses, seguidos por câncer e distúrbios musculoesqueléticos. E as seguradoras esperam que o câncer seja a condição com maior probabilidade de aumento de custo nos próximos 18 meses, seguido por distúrbios cardiovasculares e musculoesqueléticos.

A cobertura segurada continua a ter restrições. As lacunas nas coberturas persistem. Mais da metade das apólices de saúde, têm exclusões para HIV/AIDS (54% a 56%), bem como para alcoolismo e uso de drogas (52% a 53%). Os empregadores devem continuar tentando eliminar essas exclusões e engajar seus consultores/corretores para ajudar a negociar coberturas de inclusão que fazem parte das filosofias de benefícios globais e valor crítico para muitos funcionários.

Sobre a pesquisa

A WTW Brasil realiza anualmente a pesquisa Global de Tendências de Custos Médicos entre julho e setembro. Um total de 209 seguradoras líderes representando 61 países participaram da nossa pesquisa de 2022. Os resultados globais aqui apresentados foram ponderados utilizando o PIB per capita. Os dados de tendência médica dos EUA são extraídos da Pesquisa Nacional de Tendências WTW Brasil.

Tendências globais médias por país, 2020-2022

Legismap Roncarati

Custos com saúde se recuperam em 8,1% em 2021 por causa da retomada dos procedimentos eletivos que foram postergados devido à COVID-19

Figure 2. Global average medical trends by country, 2020 – 2022

Respondents	Gross			Net**		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Global	4.76	8.12	8.10	3.60	5.16	5.41
Latin America	13.08	13.18	14.18	7.21	4.64	6.21
North America	6.60	9.67	8.60	5.67	6.07	5.64
Asia Pacific	5.41	7.02	7.57	4.67	4.91	5.65
Europe	2.29	7.14	6.65	1.52	4.62	4.49
Middle East/Africa	6.11	10.19	10.58	5.17	7.28	7.55
Latin America						
Argentina	49.08	57.37	55.80	7.07	38.94	43.05
Brazil	10.70	2.20	11.10	7.49	-5.50	5.75
Chile	3.00	4.00	4.00	-0.04	-0.19	-0.43
Colombia	4.39	4.41	4.31	1.86	1.21	0.78
Costa Rica	9.00	5.00	8.00	8.28	3.66	6.53
El Salvador	8.00	5.00	9.00	8.37	1.44	6.06
Guatemala	11.00	14.00	15.50	7.79	9.24	11.03
Honduras	7.00	12.50	12.50	3.53	7.93	8.83
Mexico	14.25	19.00	18.63	10.85	13.63	14.78
Nicaragua	10.00	15.00	12.00	6.32	10.87	8.39
Panama	8.00	9.00	9.00	9.55	7.56	7.04
Peru	18.00	8.00	10.00	16.17	4.86	7.47
North America						
Canada	6.18	11.25	9.30	5.46	8.10	6.66
United States#	7.24	7.30	7.56	5.99	3.02	4.10

Fonte: Virta, em 13.01.2022